



Benedito, presidente do PP, admite abrir mão da cabeça de chapa

Benedito diz que PP pode ceder

286 O presidente do Partido Progressista (PP), deputado federal Benedito Domingos, anunciou ontem que o partido pode abrir mão da cabeça de chapa em uma eventual coligação às eleições em Brasília. O anúncio foi feito durante uma reunião com os presidentes zonais, na sede regional do PP, onde ficou definida a data da convenção regional do partido, dia 22 de maio. Benedito disse ainda que os partidos precisam "desarmar os espíritos" para formar uma grande coligação em torno de um nome de consenso.

Na reunião, ficou acertado que o PP, de qualquer forma, vai indicar um cabeça de chapa. A escolha pode ser anunciada esta semana, mas um entendimento político entre os principais partidos pode resultar em um nome fora do PP para compor uma coligação. Neste caso, os nomes de Valmir Campelo (PTB), Maurício Corrêa (PMDB) e José Ornellas (PL) despontam como os mais fortes.

Benedito Domingos não acredita que seja necessária a realização de prévias para a escolha do nome. "O partido está unido e a indicação de Roriz vai ser referendada por todos", explica o deputado. Mas a possibilidade não foi totalmente descartada, pois a cada dia cresce a lista dos candidatáveis dentro do partido. Eurides Brito, José Tatico, o próprio Benedito Domingos, José Roberto Arruda (que pode voltar) e Pedro Teixeira (senador) são alguns dos nomes que surgem entre

as principais lideranças.

Pré-condições — Benedito Domingos acredita que o caminho para a indicação de um candidato ao Buriti não deve estar condicionado a uma legenda, mas sim à continuidade que ele vai dar ao governo Roriz. "Se há a possibilidade de se formar uma grande coligação, não devemos ter pré-condições", ressaltou. "Para o partido o que interessa é ter um candidato a governador para poder sentar na mesa de negociação em condições iguais aos outros partidos, mas isso não implica dizer que não podemos abrir mão de ter um candidato pepista como cabeça de chapa", completa.

Quando à possível demora na escolha de um nome, o deputado declarou que o atraso existe porque o partido tem uma relação de "grande quilate" de pré-candidatos e por isso fica difícil escolher apenas um. O presidente do partido enfatizou que quando o assunto é eleição o "importante é ganhar", e isso explica uma decisão mais pensada sobre a indicação de um sucessor ao atual governo.

Arruda — Questionado sobre a volta de Arruda à corrida eleitoral, Benedito explicou que o partido está "de portas abertas". "Foi dele a decisão de se retirar da disputa, mas ele tem direito de voltar, se essa for a sua vontade". Oficialmente, o PP ainda não recebeu nenhuma manifestação de Arruda nesse sentido.